



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

EDUCACIONAL

Boletim da AP Educacional - Niterói, RJ - jan.mar 2014 - Ano VII - Nº 26

EDITORIAL

Estamos iniciando o Ano Escolar de 2014. E a AP Educacional continua prestando seu serviço aos educadores e às escolas. Uma das formas é enviando, gratuitamente, o Boletim. Espera-se que todos façam muito bom uso. Até gostaríamos de receber retorno: como utilizam o Boletim? Ele se torna útil em sua ação educativa? De que forma?

O presente número 26 – jan.mar/2014 – dá sequência ao seu VII ano de publicação. Caso sua escola não queira mais avise, por favor. E, se quiser mais exemplares, basta encaminhar o seu pedido. O nosso interesse é contribuir com todos para que se faça sempre uma educação de qualidade de nossas crianças e jovens. Afinal, a grande riqueza de uma nação é o povo educado.

A Redação

PARA EDUCAR É PRECISO AMAR

“Existe uma única pedagogia ... a pedagogia do amor.” (Frederico Zaragoza – ex-diretor da UNESCO)

Muito se tem dito e escrito sobre a importância da afetividade na educação. Ultimamente lançaram-se inúmeros livros sobre este assunto, especialmente após os estudos de Goleman sobre a inteligência emocional. Mas, já no século XVII, João Batista de La Salle cunhava um conceito que fundamenta todo o processo educacional ao afirmar que é preciso “educar com firmeza de pai e ternura de mãe”. E, convicto da importância do amor na educação, La Salle ainda afirmava: “*Se tendes para com vossos alunos a firmeza de para tirá-los ou afastá-los do mal, deveis ter-lhes também a ternura de mãe para atraí-los e fazer-lhes todo o bem que depende de vós*”. (Med. 101,3).

Mais adiante, voltando à mesma questão, afirma ainda: “*Exerceis uma profissão em que tendes a obrigação de mover os corações: para isto não basta a firmeza de pai, mas deveis ter também a ternura de mãe*”. (Med. 101, 3)

Tocar ou atingir os corações não tem nada de romântico. Pois, só o amor abre o coração. Já Diego Torres cantava:

*“Deixa-me entrar em tua alma
Deixa-me esta em tua vida
Deixa-me esta nas coisas
boas e ruins que o teu mundo tem.
Deixa que eu te acompanhe,
Quem sabe, para desalojar
Essa tristeza no coração.”*

Segundo José Cervantes, em seu belíssimo livro “TOCAR OS CORAÇÕES”, “é preciso que se criem paradigmas de ações

educativas que cultivem o desenvolvimento dos afetos, do coração, da beleza ... com a música, a poesia, a literatura, a dança, a ética, a estética, a mística, a religião, a filosofia, o silêncio, a solidão, a meditação, a alegria, o esporte e, sobretudo, a expressão dos sentimentos: o amor e a ternura.”

É ainda José Cervantes que afirma:

“*Mover ou tocar os corações* é uma pedagogia da ternura baseada em atitudes de empatia e de carinho por parte do professor(a), e que se expressa numa linguagem afetiva, amorosa, entusiasta, que ampara, acolhe, rompe as barreiras da desconfiança, do desamor, do sofrimento...”

Mover ou tocar os corações é uma pedagogia da ternura que se propõe recuperar, reconstruir a autoestima das pessoas, buscando forjar identidades seguras, individuais e grupais.

Mover ou tocar os corações é uma pedagogia da ternura que emprega uma linguagem universal: não necessita de palavras, mas sim de gestos de amizade, de sorrisos de aprovação, de simplicidade, de espontaneidade...”

Iniciar o ano de 2014 com espírito e coração renovados, cheios de positividade e de amor, é fundamental para ser um excelente educador. As crianças e os jovens esperam educadores que os orientem a aprender muito e bem, que sejam firmes e exigentes, que passem a certeza de que gostam do que fazem e trazem muito amor no coração. Afinal, **para educar é preciso amar.**

Antonio Puhl

SER PROFESSOR

Ser professor é professar a fé e a certeza de que tudo terá valido a pena se o aluno sentir-se feliz pelo que aprendeu com você e pelo que ele lhe ensinou...

Ser professor é consumir horas e horas pensando em cada detalhe daquela aula que, mesmo ocorrendo todos os dias, a cada dia é única e original...

Ser professor é entrar cansado numa sala de aula e, diante da reação da turma, transformar o cansaço numa aventura maravilhosa de ensinar e aprender...

Ser professor é importar-se com o outro numa dimensão de quem cultiva uma planta muito rara que necessita de atenção, amor e cuidado.

Ser professor é ter a capacidade de “sair de cena, sem sair do espetáculo”.

Ser professor é apontar caminhos, mas deixar que o aluno caminhe com seus próprios pés...

Revista Fato e Razão, nº 84

ANO 2014

- * Ano com 365 dias.
- * 125º ano da Proclamação da República.
- * 192º ano da Independência do Brasil.
- * 514º ano do Descobrimento do Brasil.
- * 522º ano do Descobrimento da América.

Que cérebro é esse que chegou à escola?

“A informação para ser processada precisa ter coerência e contexto para o cérebro dos nossos alunos.”

A sala de aula é um espaço de encontro, seja presencial ou virtual, entre conhecimentos diversos. Nesse sentido, a relação pedagógica - composta pela tríade "professor - aluno - conhecimento" - compreende diferentes dimensões, entre elas a:

- Afetiva, relacionada às expectativas de cada um.
- Pedagógica, referente aos recursos didáticos e diferentes estratégias de ensino que o professor tem à sua disposição.
- Epistemológica, evidenciada pelas características do conhecimento que se deseja ensinar.
- Neurobiológica, perpassa pelo ritmo neural de cada aluno e potencializada por diferentes estímulos.

Assim, todas essas dimensões estão envolvidas na tomada de decisões do professor e em suas ações, o que exige um trabalho de constante aperfeiçoamento, cada vez mais necessário no processo de educar.

Garantir a aprendizagem dos alunos e despertar o interesse é o desejo de todo professor. Porém, capacitá-los, de fato, não é tarefa fácil. Isso porque conhecer bem o conteúdo de sua disciplina e trabalhar com recursos tecnológicos pode não ser suficiente. É neste momento que a Neurociência se confere destaque: ela nos permite entender o funcionamento do cérebro e como ocorre a aprendizagem, ajudando na tarefa de desenvolver metodologias mais eficientes.

Neurociência na aprendizagem escolar é um tema que muito tem a ver com o nosso cotidiano da sala de aula. Por meio de uma abordagem conceitual para essa fundamentação neurocientífica, o cérebro se torna na atualidade um mediador importante para o conhecimento do professor, educador e pais reconhecerem potencialidades e até mesmo dificuldades no aprender.

O cérebro é provavelmente o órgão mais fascinante do corpo humano. É ele o responsável pelo controle de todos os processos do organismo, desde a respiração até nossas emoções, inclusive nosso aprendizado.

A aprendizagem é um misto de memória, atenção, concentração, interesses, desejos, estímulos intrínsecos (neurotransmissores/hormônios) e extrínsecos (informações externas do ambiente) que permeiam a mente e o cérebro humano. Quanto mais aprendemos mais conexões neurais formamos, pois somos o que vivenciamos, experimentamos e lembramos.

Aprende-se com o cérebro, comparando a um hardware, em que vários softwares são "rodados" por meio de impulsos elétricos. No caso cerebral, pela centelha dos afetos ou desafetos existentes e recebidos ao longo de nossas vidas.

O cérebro sozinho não possui função nenhuma. Ele estabelece um funcionamento apenas quando em conjunto com outros sistemas que se interconectam, recebem e respondem aos estímulos para realizar um potencial de atividades elétricas e químicas.

Aprender é promover novas conexões neurais, por isso sempre será necessário realizar um "up grade" dos nossos neurônios para evitar o "empobrecimento" da qualidade dos nossos pensamentos e atitudes.

O educador deve ser um incentivador de diversas possibilidades e potencialidades, considerando que o cérebro não é um sistema fechado, mas um sistema aberto de novos caminhos e possibilidades.

Marta Pires Relvas

Professora de neurofisiologia da Aprendizagem da UCAM/FIAM - RJ

PROFESSOR, GESTOR, ATUALIZE-SE

Site a ser indicado para alunos e pais:

www.devoradoresdelivros.com.br, incentiva a leitura por meio de quizzes. A ferramenta foi criada e desenvolvida para aproximar as crianças do universo da literatura, unindo histórias escritas e tecnologia em um momento em que as crianças convivem mais cedo com aplicativos tecnológicos.

Blog indicado para professores:

www.profissaomestre.com.br/blog, a sugestão é da Revista Profissão Mestre que é boa indicação para os professores.

Cursos on-line gratuitos:

FGV - www5.fgv.br/fgvonline/cursos/gratuitos
IPED - www.iped.com.br
SENAI - portais.firb.org.br/cursosgratuitos

Palestras gratuitas:

Assista: www.ted.com

Assista vídeos:

www.youtube.com/profissaomestre
www.youtube.com/gestaoeducacional

EDUCADORES SÃO FACHOS DE LUZ

Após ler o livro "*O Reencantamento humano - processos de ampliação da consciência na educação*", aproveite algumas afirmações do autor, Jorge Trevisol, e me inspire em outras para o presente texto, dedicado aos educadores, cujo dia celebramos em outubro.

"Toda sociedade precisa sentir-se muito humana enquanto formada por indivíduos profundamente humanos."

"O ser humano é vida, é sopro, é espírito, mas também é carne, é barro, é terra"

"... onde há um pingo de vida ou um fio de luz é possível que aconteça uma grande mudança"

"O ser humano leva uma vida inteira para poder compreender-se. Muito mais ainda para compreender os outros e o significado dos fatos e mecanismos do mundo em que ele está inserido. Por isso, desenvolver a dimensão da compreensão é fundamental para tornar-se um ser mais consciente no Universo. Compreender é muito mais que a apreensão intelectual do significado das realidades. É, antes de tudo, envolver-se com o outro, criar empatia, compreender até mesmo sua incompreensão. Tem a ver com a comunicação mais profunda, que está além dos gestos e dos símbolos, tocando a intencionalidade mais profunda do outro. Para isso, precisa da ferramenta da interpretação. A compreensão está intimamente ligada com o nível de consciência do indivíduo, uma vez que é daí que ele faz suas leituras. Ela é base para muitos valores humanos, principalmente para a construção da paz." (p. 103)

Todo educador consciente de sua missão se vê um construtor de humanidade em cada educando seu e na sociedade de seu tempo. Como tal, o educador alimenta vida, se torna sopro e espírito, à semelhança do Deus da vida que, por seu sopro, tornou o "homem de barro" o Adão da vida e da geração de mais vidas na povoação do planeta que Deus lhe entregou para cultivar e dele cuidar.

"Há um desejo em todo ser que um dia se encantou com a beleza da existência: ver o mundo melhorar, as pessoas se compreenderem e se solidarizarem, a vida sendo cuidada, a unidade crescendo, enfim, o ser humano sendo respeitado e amado na sua dignidade."

"Educar é acreditar que em todo ser humano existe uma precisidade escondida que pode e precisa ser revelada. Nesse sentido, o educador e todo ser humano consciente são um garimpeiro de humanidade."

As grandes mudanças que queremos para nosso país só virão quando fizermos a revolução da e pela educação. E, isto só acontecerá pela valorização do educador. Ele é, no pequeno mundo da sala de aula como na sociedade como um todo, um sopro, um espírito, **um facho de luz** para os educandos e para a sociedade.

Nós educadores nos sentimos participando de um projeto maior: construir a humanidade que se marque por valores de vida, de justiça, de dignidade, de solidariedade, de fé. Alimentamos a nossa utopia: que nosso educando aprenda, aprenda muito e bem, e se torne um cidadão comprometido com este mundo melhor. Assim, a nossa profissão, a nossa vida, abrem fachos de luz, convidando todos a caminhar na direção do horizonte que visualizamos, no compromisso com os valores que anunciamos.

Parabéns, educador! Você é fundamental para o Brasil e o mundo!

Antonio Puhl

ADIVINHAS

1. Por que a laranja foi ao médico?
2. Qual é o doce preferido do átomo?
3. O que o prego disse para o martelo?
4. Como termina uma corrida de patas?
5. O que é surdo e mudo, mais conta tudo?
6. O que é preciso para entrar em um avião?
7. Por que a planta, quando pequena, não fala?
8. Por que o elefante pega leve com o passarinho?
9. Quem sabe falar qualquer língua sem ir à escola?

PIADAS

- O que é isso na tua testa? - Perguntou o médico.
- Uma mordida - responde o paciente.
- Mordida? Na testa?
- É.
- Mas quem foi que te mordeu?
- Eu mesmo.
- Você? Como foi que você fez?
- Subi num banquinho, ué!

----- / ----- / ----- / ----- / ----- / ----- / ----- / ----- / -----

- O diretor de cinema explica a cena ao dublê:
- Quando jogarmos você na água, você grita:
 - Olha o tuba!!!
 - Mas, diretor, não seria melhor eu gritar: "Olha o tubarão!"
 - Tudo bem, se der tempo você grita.

////////////////////////////////////
**A VIDA É BELA! CELEBRE-A!
AGRADEÇA A DEUS!
E, VIVA PLENAMENTE!**
////////////////////////////////////

MARKETING CICLO DE SERVIÇOS

A importância de ser um elo forte da corrente

O Ciclo de Serviços (CS) pode ser entendido como a reunião sequenciada de todos os Momentos da Verdade (MVs) vivenciados por um cliente na empresa. Para Karl Albrecht, o ciclo de serviços é a cadeira contínua de eventos pela qual o cliente passa, à medida que experimenta o serviço prestado por nós. Sendo assim, podemos afirmar que o CS é como uma corrente e, cada Momento da Verdade funciona como um elo. Não é difícil perceber que apenas um único Momento da Verdade desastroso compromete todo o ciclo.

Reportando-nos à Física, que nos diz que a resistência da corrente é a da resistência do seu elo mais fraco, nós integrantes de uma empresa (e verdadeiros responsáveis pelos MVs) temos que cuidar de todos os elos (setores), para que nosso cliente não tenha uma experiência desagradável.

E como funciona o Ciclo de Serviços em uma escola?

1. Visita ou primeiro contato (que pode ser por telefone ou e-mail) – é importante que haja uma resposta rápida, eficaz e educada.

2. Entrevista – apresentação não só do espaço físico como também da filosofia pedagógica e funcionamento administrativo/financeiro – fundamental que o atendimento seja claro e realizado por profissionais competentes que conheçam seu trabalho e que gostem do que fazem.

3. Assinatura do contrato – a partir desse momento o ciclo se torna mais visível, pois o cliente esperar encontrar tudo aquilo que foi especificado/apresentado na entrevista e colocado no contrato. Afinal, ele está pagando para receber algo que lhe foi prometido!

4. Rotina diária – chegada ao colégio (boa recepção, de forma calorosa), pátio, banheiros e salas limpos e arrumados; professores educados, competentes e comprometidos com a filosofia da escola; cantina limpa e com alimentos bem preparados e saudáveis; coordenadores e orientadores dispostos e solícitos em atender a alunos e pais...

5. Aulas bem elaboradas e com explicação clara, respeitando a realidade de cada turma; assim como a elaboração de instrumentos de avaliação que sejam justos e fraternos.

Portanto, o “atendimento” é um elo importantíssimo nesta corrente de relacionamento, afinal nós, profissionais da educação, chamados de “Educadores” lidamos/convivemos e atendemos “gente” (material humano). E gente é a obra prima do Criador e merece muita consideração, carinho e amor!

Ana Paula Mendes

RESPOSTAS:

1. Estava com “larangite”. 2. Pé de molécula. 3. Você não sai da minha cabeça. 4. Empatada. 5. O livro. 6. Estar fora dele. 7. Porque ela é muda. 8. Porque tem pena. 9. O eco.



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

Prof.º Antonio Puhl
Diretor Pedagógico
(21) 2705-1364
(21) 9918-5054
antpuhl@uol.com.br

Prof.ª Ana Paula Mendes
Diretora de Marketing
(21) 2742-7795
(21) 9862-0785
papaula@organizer.srv.br

PROPOSTAS DE TRABALHO DA AP EDUCACIONAL

Objetivo: Proporcionar a diretores de instituições educacionais, a docentes, a alunos e pais de alunos, condições de crescimento administrativo, pedagógico, educacional e profissional através de palestras, cursos ou seminários

Atividades:

- 1 - Palestra para diretores
- 2 - Palestra para docentes
- 3 - Palestras para Equipe de Apoio
- 4 - Palestras, mesas-redondas para alunos do ensino médio
- 5 - Falas, projeções, dinâmicas com pais de alunos
- 6 - Cursos e Seminários

Temas:

- 1 - A pedagogia em vogais
- 2 - Ensinadores e educadores

- 3 - Trabalhando a marca
- 4 - Gestão em sala de aula
- 5 - A escola do século XXI
- 6 - Cuidar do cliente
- 7 - Novos paradigmas para a educação
- 8 - Comunicação e vendas
- 9 - O Professor e sua formação continuada
- 10- O compromisso ético do educador
- 11- Ser leitor faz diferença
- 12- Captação e retenção de alunos e de talentos
- 13- Outros temas solicitados pelas instituições

Dinamizadores: AP Educacional e Profissionais convidados

Entre em contato com a AP Educacional. Veja, no Boletim, os endereços de contato.